

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Senhores Acionistas: Em cumprimento às obrigações legais estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras condensadas da Sociedade, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Salvador, 30 de março de 2016.
A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014
Ativo					Passivo				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	84.467	105.206	84.665	106.443	Fornecedores (Nota 12)	104.571	98.021	96.160	92.449
Contas a receber de clientes (Nota 6)	47.551	39.427	47.629	39.444	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	47.853	31.047	50.303	32.290
Estoques (Nota 7)	98.041	105.514	98.409	105.787	Debêntures (Nota 14)	22.246	22.123	22.246	22.123
Tributos a recuperar (Nota 8)	10.053	3.561	10.475	3.631	Instrumentos financeiros derivativos	151	-	151	-
Adiantamentos a fornecedores	270	182	280	212	Obrigações trabalhistas	11.032	9.493	11.098	9.546
Demais contas a receber	3.077	2.234	3.077	2.236	Obrigações tributárias	9.262	11.198	9.443	11.227
Total do ativo circulante	243.459	256.124	244.535	257.753	Outras contas a pagar	3.866	4.472	4.080	4.472
Não circulante					Total do passivo circulante	198.981	176.354	193.481	172.107
Realizável a longo prazo					Não circulante				
Tributos recuperar (Nota 8)	5.136	5.768	5.136	5.768	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	40.493	41.388	40.493	41.388
Depósitos judiciais (Nota 15)	1.430	1.422	1.430	1.422	Debêntures (Nota 14)	45.859	64.782	45.859	64.782
Tributos diferidos (Nota 24)	20.735	14.475	20.735	14.475	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 15)	6.608	4.889	6.608	4.889
Investimentos (Nota 9)	6.827	8.375	-	-	Outras contas a pagar	374	-	374	-
Imobilizado (Nota 10)	182.787	189.053	182.787	189.053	Total do passivo não circulante	93.334	111.059	93.334	111.059
Intangível (Nota 11)	36.546	34.933	36.800	35.256	Patrimônio líquido (Nota 16)				
Total do ativo não circulante	253.461	254.026	246.888	245.974	Capital social	241.042	241.042	241.042	241.042
Total do ativo	496.920	510.150	491.423	503.727	Reserva de capital	2.897	2.364	2.897	2.364
					Prejuízos acumulados	(39.334)	(20.669)	(39.334)	(22.852)
					Total do patrimônio líquido	204.605	222.737	204.605	220.554
					Participação dos não controladores	-	-	3	7
					Total do patrimônio líquido	204.605	222.737	204.608	220.561
					Total do passivo e patrimônio líquido	496.920	510.150	491.423	503.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)

	Controladora								Consolidado	
	Capital social			Reserva de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Subtotal	Lucro nos estoques	Participação dos não controladores	Total	Total
	Subscrito	A integralizar	Total							
Em 31 de dezembro de 2013	170.454	(80.000)	90.454	165	(5.213)	85.406	(561)	84.845	7	84.852
Aumento de capital (Nota 16 (a))	70.588	80.000	150.588	1.733	-	152.321	-	152.321	-	152.321
(-) Ações em tesouraria	-	-	-	(21)	-	(21)	-	(21)	-	(21)
Ganho com emissão de opções	-	-	-	487	-	487	-	487	-	487
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(15.456)	(15.456)	(1.622)	(17.078)	-	(17.078)
Em 31 de dezembro de 2014	241.042	-	241.042	2.364	(20.669)	222.737	(2.183)	220.554	7	220.561
Ganho com emissão de opções	-	-	-	533	-	533	-	533	-	533
Participação minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(18.665)	(18.665)	2.183	(16.482)	-	(16.482)
Em 31 de dezembro de 2015	241.042	-	241.042	2.897	(39.334)	204.605	-	204.605	3	204.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida (Nota 17)	444.476	419.244	444.929	419.499
Custo das mercadorias vendidas	(241.846)	(235.755)	(239.276)	(235.806)
Lucro bruto	202.630	183.489	205.653	183.693
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas (Nota 18)	(25.016)	(28.263)	(26.122)	(28.705)
Despesas comerciais (Nota 18)	(136.642)	(136.956)	(136.734)	(137.685)
Depreciação e amortização (Nota 19)	(27.050)	(20.558)	(27.120)	(20.588)
Participação dos empregados nos resultados	(3.803)	(522)	(3.821)	(522)
Equivalência patrimonial (Nota 9)	(159)	883	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 20)	1.200	(325)	1.346	309
	(191.470)	(185.740)	(192.451)	(187.191)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 21)	13.316	9.765	17.769	10.760
Despesas financeiras (Nota 21)	(49.401)	(37.445)	(53.029)	(38.678)
	(36.085)	(27.680)	(35.260)	(27.918)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(24.925)	(29.931)	(22.058)	(31.416)
Imposto de renda corrente (Nota 22)	-	-	(490)	(89)
Contribuição social corrente (Nota 22)	-	-	(194)	(48)
Imposto de renda diferido (Nota 22)	4.603	10.643	4.603	10.643
Contribuição social diferido (Nota 22)	1.657	3.832	1.657	3.832
	6.260	14.475	5.576	14.338
Prejuízo do exercício	(18.665)	(15.456)	(16.482)	(17.078)
Prejuízo básico por ação - R\$	(0,94)	(0,78)	-	-
Prejuízo diluído por ação - R\$	(0,94)	(0,78)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo do exercício	(18.665)	(15.456)	(16.482)	(17.078)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	(18.665)	(15.456)	(16.482)	(17.078)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(24.926)	(29.931)	(22.534)	(31.416)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo antes dos impostos com o fluxo de caixa:				
Depreciação e amortização	28.552	21.642	28.638	21.672
Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, debêntures	26.258	23.891	27.092	24.068
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	1.719	1.001	1.719	1.001
Perdas nos estoques	(22)	979	(22)	979
Provisão para devedores duvidosos	36	(337)	36	(337)
Provisão para participação de lucros e resultados	2.550	-	2.550	-
Valor residual do ativo fixo baixado, líquido	902	6.475	902	6.711
Ajuste a Valor Presente	969	-	969	-
Resultado de equivalência patrimonial	159	(883)	-	-
	36.197	22.837	39.350	22.678
Decréscimo (acrécimo) em ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(8.664)	6.823	(5.557)	6.956
Estoques	3.925	(1.089)	4.303	2.823
Tributos a recuperar	(5.860)	(3.440)	(6.212)	(3.498)
Demais ativos operacionais	(923)	(786)	(980)	(747)
(Decréscimo) acréscimo em passivos operacionais				
Fornecedores	9.655	7.034	3.711	2.981
Obrigações trabalhistas	(1.011)	2.924	(983)	2.844
Obrigações tributárias	(1.567)	5.436	(1.408)	5.154
Demais passivos operacionais	453	4.583	931	4.346
Caixa proveniente das atividades operacionais	32.205	44.322	33.155	43.537
Imposto de renda e contribuição social pagos	(368)	-	(1.341)	(137)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	31.837	44.322	31.814	43.400
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(24.818)	(66.504)	(24.818)	(66.504)
Aquisição de bens do ativo intangível	-	(27.125)	-	(27.478)
Dividendos recebidos	1.389	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23.429)	(93.629)	(24.818)	(93.982)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Investimentos em coligadas e controladas	-	(700)	-	-
Aumento de capital	-	152.321	-	152.321
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	53.779	85.199	56.217	92.307
Pagamento de principal obrigação por cessão de crédito	-	(80.000)	-	(80.000)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos e debêntures	(58.092)	(30.954)	(60.145)	(36.819)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures	(24.834)	(17.121)	(24.846)	(17.298)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(29.147)	108.745	(28.774)	110.511
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(20.739)	59.438	(21.778)	59.929
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	105.206	45.768	106.443	46.514
No final do exercício	84.467	105.206	84.665	106.443
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(20.739)	59.438	(21.778)	59.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - A Le Biscuit S.A. ("Companhia" ou "Le Biscuit") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1968, com sede na cidade de Feira de Santana, Bahia. A Companhia tem como objeto social o comércio, majoritariamente varejista, de artigos de utilidades domésticas, brinquedos, papeleria, artigos de festas, bomboniere, equipamentos de telefonia, eletro-portáteis, artesanato, higiene & beleza, cama, mesa & banho, camping, venda de recarga de cartões telefônicos, além de artigos e móveis para recém-nascidos e bebês, comercializados nas lojas de bandeira "Planeta Bebê". Ao todo a rede tem 78 lojas (sendo 8 "Planeta Bebê"), e oferece aproximadamente 20.000 itens entre as diversas categorias de sua atuação comercial. Em 2013 foram constituídas as controladas Alterf Importadora de Artigos de Armário Ltda. ("Alterf") e a Aswini Gestora de Contratos Ltda. ("Aswini"), respectivamente, tendo como objeto social o comércio atacadista de artigos diversos, a importação de bens necessários à consecução das suas atividades econômicas, bem como a participação em outras sociedades e a gestão de contratos e prestação de serviços de administração de negócios, predominante financeiro, respectivamente. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras** - A conclusão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de março de 2016. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros, seleção de vida útil dos ativos imobilizados e intangível, provisões necessárias para passivos contingentes, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas em estoques e outras similares. **3. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015** - Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos das alterações destes procedimentos e interpretações: • IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018) - Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção. • IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017) - O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção. • Revisão de Pronunciamento Técnico nº 08/2015 (Todas as alterações são para vigência a partir de 01/01/2016) - Este documento estabelece alterações a diversos Pronunciamentos Técnicos em decorrência de alterações feitas: (i) na contabilização de plantas portadoras (CPC 27 e CPC 29); (ii) na contabilização de aquisições de participação em operações conjuntas; (iii) em esclarecimentos sobre métodos de depreciação e amortização; (iv) na contabilização de venda ou contribuição de ativos entre investidor e coligada ou empreendimento controlado em conjunto; (v) na revisão anual do IASB, ciclo 2012-2014; (vi) na aplicação de exceção na consolidação de entidades de investimento; e (vii) na aplicação prática do conceito de materialidade/relevância. As alterações introduzem melhorias nos textos visando um melhor alinhamento às práticas contábeis internacionais, desta forma a Administração está avaliando o impacto total de sua adoção. **4. Demonstrações financeiras consolidadas** - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. A conciliação do patrimônio líquido e do prejuízo do exercício entre controladora e consolidado é assim resumida:

	2015		2014	
	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Controladora	204.605	(18.665)	222.737	(15.456)
Lucro nos estoques	-	2.183	(2.183)	(1.622)
Consolidado - acionistas controladores	-	-	220.554	(17.078)
Participação não controladores	3	-	7	-
Consolidado - acionistas controladores	204.608	(16.482)	220.561	(17.078)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	1.810	1.757	1.810	1.757
Contas correntes bancárias	5.676	9.672	5.874	9.831
Títulos e valores mobiliários	76.981	93.777	76.981	94.855
	84.467	105.206	84.665	106.443

Os títulos e valores mobiliários correspondem a aplicações financeiras em renda fixa, contratadas junto a instituições financeiras que operam no mercado nacional e em condições e taxas normais de mercado, com baixo risco de liquidez, remuneração média de 100% do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata e por essa razão foram classificados como equivalentes de caixa. Essas operações têm vencimento inferiores a 3 meses da data da contratação, ou de liquidez imediata, e com compromisso de recompra pelo emissor.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Administradoras de cartões de crédito	48.876	40.217	48.876	40.217
Outros	421	491	499	509
	49.297	40.708	49.375	40.726
(-) Ajuste a valor presente	(1.459)	(955)	(1.459)	(955)
(-) Provisão para comissão cartão de crédito	-	(77)	-	(76)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(287)	(251)	(287)	(251)
	47.551	39.427	47.629	39.444

As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas administradoras de cartão de crédito e perdas de crédito por inadimplência de clientes são assumidas pelas próprias administradoras. As operações de vendas a prazo, representadas principalmente por vendas através de cartões de crédito, com recebimento médio em até 90 dias, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. A taxa média de desconto utilizada foi de 16,08% a.a. em 2015 (12,97% a.a. em 2014). O reconhecimento inicial do ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo. Em 31 de dezembro de 2015, o percentual de recebimento em 30 dias é de 51%. A abertura do saldo das contas a receber pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

Alterf Importadora de Artigos de Armário Ltda. 99,96%
Aswini Gestora de Contratos Ltda. 99,99%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
A vencer				
Até 30 dias	24.974	22.154	25.052	22.162
De 31 a 120 dias	17.909	12.613	17.909	12.613
De 121 a 180 dias	3.626	3.270	3.626	3.270
De 181 a 360 dias	2.457	2.372	2.457	2.372
Subtotal	48.966	40.409	49.044	40.417
Vencidos:				
Em até 30 dias	17	8	17	8
De 31 a 120 dias	9	19	9	19
De 121 a 180 dias	7	8	7	8
De 181 a 360 dias	17	14	17	24
Acima de 361 dias	281	250	281	250
Total	49.297	40.708	49.375	40.726

Perda por redução ao valor recuperável individual

	Controladora e Consolidado
Em 01 de janeiro de 2014	(587)
Reversão de provisão	343
Constituição de provisão	(6)
Em 31 de dezembro de 2014	(251)
Reversão de provisão	-
Constituição de provisão	(36)
Em 31 de dezembro de 2015	(287)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
7. Estoques				
Mercadorias para revenda				
Nas lojas	101.335	92.154	99.625	89.972
No centro de distribuição	9.345	21.550	9.345	21.550
Importações em andamento	491	821	2.569	3.276
Provisão para perdas (a)	(1.837)	(1.859)	(1.837)	(1.859)
Bonificações	(2.620)	(2.049)	(2.620)	(2.049)
Ajuste a valor presente	(8.673)	(5.103)	(8.673)	(5.103)
	98.041	105.514	98.409	105.787

a) O valor das provisões para perdas nos estoques se refere às estimativas de perdas baseadas na série histórica de cada um dos estabelecimentos (depósitos ou lojas), calculadas para o período posterior à realização dos últimos inventários até a data do balanço e desvalorização dos estoques. Sua movimentação é como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2014	(13.163)
Realização de provisão	12.283
Complemento de provisão	(979)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(1.859)
Realização de provisão	4.088
Complemento de provisão	(4.066)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(1.837)

10. Imobilizado - A movimentação dos bens do imobilizado pode ser assim demonstrada:

Custo	Taxa média anual de depreciação	Saldos em 01/01/2014	Adições	Baixas	Transferências	Controladora				
						Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Terrenos	-	-	3.899	-	-	3.899	-	-	-	3.899
Imóveis	-	-	-	-	40.416	40.416	-	-	540	40.956
Máquinas e equipamentos	-	4.008	1.165	(29)	30	5.174	43	(24)	387	5.580
Móveis e utensílios	-	19.615	4.496	(39)	2.476	26.548	40	(8)	2.654	29.234
Veículos	-	879	38	(93)	-	824	18	(619)	-	223
Equipamentos de informática	-	10.599	1.272	(6)	480	12.345	119	(8)	1.013	13.469
Benfeitoria em imóveis de terceiros	-	95.750	358	(2.762)	52.137	145.483	619	(310)	9.144	154.936
Imobilizado em andamento (a)	-	42.442	54.937	-	(95.539)	1.840	23.667	-	(22.167)	3.340
Adiantamento a fornecedores	-	4.051	338	(4.050)	-	339	312	(339)	-	312
Total Custo		177.344	66.503	(6.979)	-	236.868	24.818	(1.308)	(8.429)	251.949
Depreciação										
Imóveis	-	-	(258)	-	-	(258)	(1.636)	-	-	(1.894)
Máquinas e equipamentos	10%	(905)	(450)	7	-	(1.348)	(518)	4	-	(1.862)
Móveis e utensílios	10%	(3.636)	(2.249)	14	-	(5.871)	(2.670)	1	-	(8.540)
Veículos	20%	(257)	(160)	27	-	(390)	(120)	388	-	(122)
Equipamentos de informática	20%	(4.039)	(1.791)	3	-	(5.827)	(2.024)	5	(17)	(7.863)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10%	(22.544)	(12.672)	1.095	-	(34.121)	(14.768)	8	-	(48.881)
Total da depreciação		(31.381)	(17.580)	1.146	-	(47.815)	(21.736)	406	(17)	(69.162)
Total imobilizado líquido		145.963	48.923	(5.833)	-	189.053	3.082	(902)	(8.446)	182.787

Custo	Taxa média anual de depreciação	Saldos em 01/01/2014	Adições	Baixas	Transferências	Consolidado				
						Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Terrenos	-	-	3.899	-	-	3.899	-	-	-	3.899
Imóveis	-	-	-	-	40.416	40.416	-	-	540	40.956
Máquinas e equipamentos	-	4.008	1.165	(29)	30	5.174	43	(24)	387	5.580
Móveis e utensílios	-	19.615	4.496	(39)	2.476	26.548	40	(8)	2.654	29.234
Veículos	-	879	38	(93)	-	824	18	(619)	-	223
Equipamentos de informática	-	10.599	1.272	(6)	480	12.345	119	(8)	1.013	13.469
Benfeitoria em imóveis de terceiros	-	95.750	358	(2.762)	52.137	145.483	619	(310)	9.144	154.936
Imobilizado em andamento (a)	-	42.678	54.937	(236)	(95.539)	1.840	23.667	-	(22.167)	3.340
Adiantamento a fornecedores	-	4.050	339	(4.050)	-	339	312	(339)	-	312
Total custo		177.579	66.504	(7.215)	-	236.868	24.818	(1.308)	(8.429)	251.949
Depreciação										
Imóveis	-	-	(258)	-	-	(258)	(1.636)	-	-	(1.894)
Máquinas e equipamentos	10%	(905)	(450)	7	-	(1.348)	(518)	4	-	(1.862)
Móveis e utensílios	10%	(3.636)	(2.249)	14	-	(5.871)	(2.670)	1	-	(8.540)
Veículos	20%	(257)	(160)	27	-	(390)	(120)	388	-	(122)
Equipamentos de informática	20%	(4.039)	(1.791)	3	-	(5.827)	(2.024)	5	(17)	(7.863)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10%	(22.544)	(12.672)	1.095	-	(34.121)	(14.768)	8	-	(48.881)
Total da depreciação		(31.381)	(17.580)	1.146	-	(47.815)	(21.736)	406	(17)	(69.162)
Total imobilizado líquido		146.198	48.924	(6.069)	-	189.053	3.082	(902)	(8.446)	182.787

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)

(a) Em 2015, a Companhia reclassificou do ativo imobilizado para o ativo intangível gastos com desenvolvimento de *softwares* e processos logísticos que encontravam-se registrados como imobilizado em andamento no montante de R\$ 8.446. (a) Em 31 de dezembro de 2015, projetos em andamento referem-se, substancialmente, à implantação de 2 (duas) novas lojas, com conclusões previstas para 2016. (b) A Companhia inaugurou 4 novas lojas em 2015, com um investimento total de R\$ 11.029 (em 2014 foram 13 lojas, com um investimento total, no ano, de aproximadamente R\$ 31.331). As benfeitorias em imóveis de terceiros estão sendo amortizadas de acordo com o período de locação das lojas, a não ser que estas benfeitorias tenham vida útil inferior a estes prazos. Adicionalmente, a Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado e concluiu que as taxas utilizadas já refletem a vida útil estimada dos bens e que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

11. Intangível - A movimentação dos bens do intangível pode ser assim demonstrada:

Controladora				
	Taxa média anual de amortização	31/12/2015		
		31/12/2014	Adições	Transferências (a)
Fundos de comércio		17.027	-	17.027
Softwares		25.655	-	4.917
Outros (b)		196	-	3.512
Total Custo		42.878	-	8.429
Fundos de comércio	5 a 10%	(4.883)	(1.780)	(6.663)
Softwares	20%	(2.910)	(5.028)	(7.938)
Outros	10%	(152)	(8)	(160)
Total amortização		(7.945)	(6.816)	(14.761)
Total intangível líquido		34.933	(6.816)	8.429

Controladora				
	Taxa média anual de amortização	31/12/2014		
		31/12/2013	Adições	Baixas
Fundos de comércio		15.547	2.980	(1.500)
Softwares		1.510	24.145	-
Outros (b)		196	-	-
Total Custo		17.253	27.125	(1.500)
Fundos de comércio	5 a 10%	(3.777)	(1.964)	858
Softwares	20%	(819)	(2.091)	-
Outros	10%	(145)	(7)	-
Total amortização		(4.741)	(4.062)	858
Total intangível líquido		12.512	23.063	(642)

Controladora				
	Taxa média anual de amortização	31/12/2015		
		31/12/2014	Adições	Transferências (a)
Fundos de comércio		17.027	-	17.027
Softwares		26.008	-	4.934
Outros (b)		196	-	3.512
Total Custo		43.231	-	8.446
Fundos de comércio	5 a 10%	(4.883)	(1.780)	(6.663)
Softwares	20%	(2.940)	(5.114)	(8.054)
Outros	10%	(152)	(8)	(160)
Total amortização		(7.946)	(6.902)	(14.877)
Total intangível líquido		35.256	(6.885)	8.446

Controladora				
	Taxa média anual de amortização	31/12/2014		
		31/12/2013	Adições	Baixas
Fundos de comércio		15.547	2.980	(1.500)
Softwares		1.510	24.498	-
Outros (b)		196	-	-
Total Custo		17.253	27.478	(1.500)
Fundos de comércio	5 a 10%	(3.777)	(1.964)	858
Softwares	20%	(819)	(2.121)	-
Outros	10%	(145)	(7)	-
Total amortização		(4.741)	(4.092)	858
Total intangível líquido		12.512	23.386	(642)

(a) Em 2015, a Companhia reclassificou do ativo imobilizado para o ativo intangível gastos com desenvolvimento de *softwares* e processos logísticos que encontravam-se registrados como imobilizado em andamento no montante de R\$ 8.446. (b) Refere-se principalmente ao projeto de aperfeiçoamento dos processos da cadeia de abastecimento e gestão comercial da Le Biscuit. Os valores registrados como Fundos de Comércio são amortizados de acordo com o prazo dos contratos de locação dos imóveis que a Companhia possui junto a locadores representados em sua maioria por *Shopping Centers*.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores				
Mercado interno (a)	96.320	94.672	96.911	94.948
Partes relacionadas	13.997	5.990	-	-
Mercado externo (b)	-	-	4.995	142
(-) Ajuste a valor presente	(5.746)	(2.641)	(5.746)	(2.641)
	104.571	98.021	96.160	92.449

(a) A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras para estruturar com alguns de seus fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos seus créditos para o banco em troca do recebimento antecipado. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do banco por essa intermediação. Essa comissão é registrada como receita financeira. A operação acima não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo a pagar referente a essas operações somava R\$ 15.816 (R\$ 1.935 em 31 de dezembro de 2014). (b) Referem-se a operações realizadas com o objetivo de possibilitar aos fornecedores estrangeiros da Companhia a opção de antecipação de seus recebíveis, via desconto antecipado de carta de crédito junto a instituições financeiras. Essas operações possuem prazo médio de pagamento de 180 dias, não superando 12 meses, sendo o seu pagamento realizado dentro do ciclo operacional normal de pagamentos aos seus fornecedores de mercadorias para revenda da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo a pagar relativo a essas operações monta R\$ 4.995 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos a termo de moeda estrangeira, contratados para cobrir possíveis riscos nas operações de compra de mercadorias no exterior e cujos termos encontram-se demonstrados na Nota 28 (g). As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias, foram trazidas a valor presente considerando os prazos médios de pagamento e estocagem das referidas transações, utilizando-se a taxa média de 22,96% a.a. em 31 de dezembro de 2015 (18,44% a.a. em 31 de dezembro de 2014), referência de custo financeiro para as transações nos respectivos períodos. O reconhecimento inicial do ajuste a valor presente de compras é registrado nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques, em relação aos valores neles registrados, na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

13. Empréstimos e financiamentos – Consolidado

Modalidade	Encargos médios	Vencimento	Consolidado	
			31/12/2015	31/12/2014
Capital de giro	CDI + 0,22%	2016	51.400	10.640
Capital de giro	CDI + 0,22% a TJLP + 0,26% a.m.	2015	-	1.214
Capital de giro	CDI + 0,22% a.m.	2018	8.781	5.813
Capital de giro	CDI + 3,04% a.a.	2017	19.925	57.261
Investimento	4,12% a.a.	2020	13.256	-
FINIMP	USD + 2,78% a.a.	2015	2.450	1.243
FINAME	TJLP + 0,27% a.m.	2015	-	79
Total			95.812	76.250
(-) Ajuste a valor justo			(1.469)	-
(-) Custos de transação			(3.547)	(2.572)
			90.796	73.678
Circulante			50.303	32.290
Não circulante			40.493	41.388

Os empréstimos na modalidade "capital de giro" têm por finalidade suprir a necessidade de capital de giro da Companhia e suas controladas. Essas operações têm diferentes formas de garantia, sejam elas: contas a receber de vendas em cartões de crédito, "cash collateral" ou fiança. O empréstimo na modalidade "investimento", tem por finalidade o financiamento dos investimentos realizados para a abertura de 10 lojas. Essa operação tem como garantia carta fiança de instituição financeira de 1ª linha e fiança de pessoas físicas ligadas. Esse financiamento foi realizado com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), com taxa de juros subsidiada (4,12% a.a.), além de bônus de adimplência de 15%, dessa forma seu custo é significativamente inferior às taxas normalmente praticadas no mercado. Para atendimento ao CPC 38, a Companhia realizou o cálculo do ajuste a valor justo, somente para fins contábeis, considerando um custo de mercado de CDI + 2,60%. As parcelas a pagar do não circulante estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	27.438
2017	23.239	12.839
2018	10.475	1.111
2019	3.314	-
2020	3.314	-
	40.493	41.388

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	28.825	28.497	57.322
Captações	24.666	29.827	54.508
Encargos	11.859	-	11.859
Custos de transação	(770)	(952)	(1.722)
Amortizações de principal	(20.820)	(15.999)	(36.819)
Amortizações de juros	(11.470)	-	(11.470)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	32.290	41.388	73.678
Captações	19.987	36.230	56.217
Encargos	15.223	-	15.223
Varição cambial	822	-	822
Custos de transação	20	(994)	(974)
Amortizações de principal	(40.895)	-	(40.895)
Amortizações de juros	(13.275)	-	(13.275)
Transferências	36.131	(36.131)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	50.303	40.493	90.796

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida ("Covenants") constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas demonstrações financeiras divulgadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, todas as cláusulas restritivas ("Covenants") foram atendidas.

14. Debêntures – Controladora e Consolidado

Banco	Modalidade	Encargos	Vencimento	31/12/2015	31/12/2014
Banco Itaú	Debêntures – 1ª emissão	CDI + 2,6% a.a.	05/11/2018	34.585	45.935
Banco Santander	Debêntures – 2ª emissão	CDI + 3% a.a.	16/07/2019	34.468	42.231
Total				69.053	88.166
(-) Custo de transação				(948)	(1.261)
				68.105	86.905
Circulante				22.246	22.123
Não circulante				45.859	64.782

Os contratos das debêntures preveem a manutenção de "Covenants" financeiros a serem aferidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de "Covenants". Essas operações têm como garantia contas a receber de vendas em cartões de crédito em montante equivalente a 15% do saldo devedor.

15. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a certas contingências e riscos, relacionados com matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. Com base na análise dos riscos identificados e assessoreados pelos consultores legais, a Companhia constituiu provisão para contingências para fazer face às eventuais demandas consideradas prováveis conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2014	Adições	Atualizações	Baixas
Tributárias	3.561	1.371	799	(850)
Trabalhistas	1.115	936	-	(669)
Cíveis	213	434	-	(302)
	4.889	2.741	799	(1.821)

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2013	Adições	Atualizações	Baixas
Tributárias	2.680	1.283	-	(402)
Trabalhistas	1.022	433	-	(340)
Cíveis	186	99	-	(72)
	3.888	1.815	-	(814)

Tributárias - A provisão para riscos fiscais está substancialmente representada por ameaças relacionadas a supostos débitos de ICMS, PIS e COFINS para os quais foi constituída provisão no montante de R\$ 4.881 (31/12/2014 - R\$ 3.561) baseada na expectativa de perda conforme opinião dos seus consultores legais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)

Trabalhistas e cíveis - A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista (ajuzadas por ex-empregados) e cíveis. Nenhuma dessas ações se referem a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de supostas horas extras, verbas rescisórias, danos morais, entre outros. Em 31 de dezembro de 2015, as contingências trabalhistas e cíveis, com probabilidade de perda provável, totalizam R\$ 1.382 e R\$ 345, respectivamente (31/12/2014 - R\$ 1.115 e R\$ 213). Adicionalmente, a Companhia possui outros processos de naturezas tributárias, trabalhistas e cíveis avaliados como perdas possíveis, para os quais não foram constituídas provisões, cujos saldos em 31 de dezembro de 2015 somam R\$ 5.485 (31/12/2014 - R\$ 3.733). Os processos de natureza tributária decorrem, basicamente, de cobrança de supostos débitos de tributos municipais e federais. De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais durante o prazo de cinco anos em relação aos tributos federais (Imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e IPI), estaduais (ICMS) e de cinco a trinta anos em relação a contribuições previdenciárias (INSS e FGTS). **Depósitos judiciais** - Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui depósitos judiciais relativos a causas fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 1.430 (31/12/2014 - R\$ 1.422).

16. Patrimônio líquido - (a) **Capital social** - O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R\$ 241.042, estando subscritas 19.694.966 ações ordinárias, assim demonstrado:

Acionista	2015 e 2014	
	Quantidade de ações	%
Pessoas físicas	10.039.107	50,98
Vinci Capital Partners	9.643.159	48,96
Stock options	12.700	0,06
Total	19.694.966	100

17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita de venda de mercadorias	569.784	533.505	570.278	533.800
Deduções de vendas:				
ICMS	(58.081)	(57.018)	(58.081)	(57.031)
PIS	(8.671)	(8.422)	(8.676)	(8.425)
COFINS	(39.926)	(38.762)	(39.940)	(38.774)
IPI	-	(17)	-	(18)
ISS	(63)	(25)	(85)	(36)
Abatimentos e devoluções	(18.566)	(10.016)	(18.567)	(10.017)
	(125.307)	(114.261)	(125.349)	(114.301)
	444.476	419.244	444.929	419.499

18. Despesas comerciais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Salários e ordenados (b)	(71.538)	(75.156)	(72.111)	(75.538)
Aluguéis de lojas	(27.019)	(24.482)	(27.024)	(24.486)
Propaganda e marketing	(13.980)	(17.518)	(13.980)	(17.518)
Taxas de condomínio	(9.333)	(7.985)	(9.333)	(7.985)
Outras despesas operacionais	(7.328)	(7.577)	(7.475)	(7.794)
Serviços contratados de terceiros (a)	(8.301)	(7.408)	(8.447)	(7.442)
Fretes e armazenagem	(5.617)	(7.156)	(5.919)	(7.668)
Energia elétrica	(8.186)	(6.205)	(8.196)	(6.212)
Despesas tributárias	(3.059)	(2.762)	(3.066)	(2.766)
Remuneração da administração	(2.238)	(2.316)	(2.238)	(2.316)
Viagens e estadias	(858)	(1.975)	(858)	(1.975)
Manutenção e reparos	(2.187)	(1.840)	(2.187)	(1.840)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(920)	(1.307)	(920)	(1.307)
Material de uso e consumo	(903)	(942)	(903)	(942)
Taxas e multas diversas	(155)	(584)	(162)	(595)
Provisão para devedores duvidosos	(36)	(6)	(36)	(6)
	(161.658)	(165.219)	(162.856)	(166.390)
Despesas Comerciais	(136.642)	(136.956)	(136.734)	(137.685)
Despesas Administrativas	(25.016)	(28.263)	(26.122)	(28.705)

(a) Refere-se a despesas com contratação de serviços de advocacia, vigilância, recrutamento e seleção, consultoria, auditoria. (b) Considera a despesa extraordinária para reestruturação organizacional, visando ganho de eficiência operacional, em 2015 e 2014, nos valores de R\$ 1.124 e R\$ 1.991, respectivamente.

19. Depreciação e amortização

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Depreciação e amortização	(28.552)	(21.642)	(28.638)	(21.672)
Crédito de PIS e COFINS (a)	1.502	1.084	1.518	1.084
	(27.050)	(20.558)	(27.120)	(20.588)

(a) Crédito de PIS e COFINS realizado com base no inciso VI do art. 3º das Leis nº 10.833 de 2003 e 10.637 de 2002 autorizam à pessoa jurídica sujeita à apuração da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS pelo regime não-cumulativo, que constituam crédito sobre a depreciação ou amortização de máquinas, equipamentos e outros bens incorporados ao ativo imobilizado, adquiridos ou fabricados para locação a terceiros, ou para utilização na produção de bens destinados à venda, ou na prestação de serviços.

20. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Verbas de fornecedores para publicidade	404	1.108	549	1.108
Aluguéis	-	93	-	93
Receita de mercadorias avariadas	5	32	5	32
Outras receitas (despesas), líquidas (a)	791	(1.558)	792	(924)
	1.200	(325)	1.346	309

(a) Em 2014, a despesa de R\$ 2.035 refere-se à baixa de ativos residuais de loja descontinuada daquele exercício.

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente	6.780	5.260	6.780	5.260
Rendimento de aplicações financeiras	5.764	3.119	5.872	3.193
Variação cambial ativa	220	1.185	4.516	2.106
Descontos obtidos	25	6	51	6
Outras receitas financeiras	527	195	550	195
	13.316	9.765	17.769	10.760
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures	(25.596)	(23.891)	(26.921)	(24.068)
Comissões de cartão de crédito	(5.548)	(5.012)	(5.579)	(5.026)
Ajuste a valor presente	(14.437)	(11.877)	(14.437)	(11.877)
(-) Juros capitalizados	590	5.373	590	5.373
Variação cambial passiva	(1.409)	(775)	(3.545)	(1.834)
Atualização das contingências tributárias	(799)	-	(799)	-
Outras despesas financeiras	(2.202)	(1.263)	(2.338)	(1.246)
	(49.401)	(37.445)	(53.029)	(38.678)

22. Imposto de renda e contribuição social - São reconhecidos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado para fins tributários as despesas com imposto de renda e contribuição social corrente:

	Controladora		
	2015	2014	
Prejuízo antes dos tributos	(24.925)	(29.931)	
Ajuste RTT	-	(7.442)	
Adições (exclusões)			
Perdas nos estoques	4.787	3.166	
Provisão para devedores duvidosos	37	(337)	
Participação nos lucros	2.770	403	
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	1.719	1.001	
Outras provisões, líquidas	(2.123)	2.910	
Reversão de PLR	(220)	(361)	
Base de cálculo do IR/CSLL	(17.955)	(30.591)	
Imposto de renda (15% + 10% sobre o excedente a R\$ 240)	-	-	
CSLL (9%)	-	-	
Total de imposto de renda e contribuição social	-	-	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - A Companhia possui prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, em que foram constituídos tributos diferidos ativos em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 20.735 (31/12/2014 - R\$ 14.475). A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:			
	31/12/2014	Varição	31/12/2015
Prejuízo fiscal e base negativa	11.182	5.973	17.155
Provisão para PLR e bônus	98	867	965
Capitalização de juros	(2.522)	(201)	(2.723)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.662	585	2.247
Provisão para fornecedores diversos	2.674	(986)	1.688
Outros (líquidos)	1.381	22	1.403
Total imposto diferido (líquido)	14.475	6.260	20.735

Reconciliação Alterf Importadora Ltda.

	Controladora	
	2015	2014
Lucro antes das provisões tributárias	1.659	191
Adições (exclusões)	(18)	(10)
Outras provisões		
Outras adições	101	1
Base de cálculo do IR/CSLL	1.742	182
Imposto de renda (15% + 10% sobre o excedente a R\$ 240)	412	24
CSLL (9%)	157	16
Total de imposto de renda e contribuição social	569	40

Lucro Presumido:

Reconciliação Aswini Gestora Ltda.

	Controladora	
	2015	2014
Receita bruta tributável no ano	494	872
Percentual de presunção	32%	32%
Base de cálculo	158	279
Outras receitas	248	73
Base de cálculo do IR e CSLL	406	352
IR Normal (15%)	61	53
IR Adicional (10%)	17	12
CSLL (9%)	37	32
Imposto de renda e contribuição social no resultado	115	97

23. Transações com partes relacionadas

	Passivo circulante		Receitas (despesas)	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores				
Alterf Importadora	13.997		53.276	
Aswini	360		-	
Outras contas a pagar				
Santana Patrimonial Ltda.	332		(1.658)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	14.689		51.618	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.870		38.976	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)

Todas as operações realizadas foram efetuadas de acordo com as condições específicas pactuadas entre as partes, as quais seguem práticas regulares de mercado. As principais transações mantidas entre a Companhia, empresas ligadas e seus acionistas referem-se à compra de venda de produtos para revenda e alugueis. A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis firmados junto às partes relacionadas, cujas condições estão descritas na Nota 25 e cujas despesas totais no exercício montam R\$ 1.658 (2014 - R\$ 1.518). **Remuneração da Administração** - As despesas referentes à remuneração do pessoal chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 2.238 em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 2.316), as quais são consideradas benefícios de curto prazo. Adicionalmente, parte da remuneração dos diretores acionistas é realizada através de pagamento de juros sobre capital próprio.

24. Compromissos - Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui contratos de locação de lojas instaladas em imóveis de terceiros e de partes relacionadas. Alguns contratos de locação de unidades comerciais (lojas) preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre o volume de vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia pagar o maior valor entre ambos. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com os principais índices de inflação e estão registrados segundo regime de competência no resultado do exercício através da constituição de provisão da estimativa de desembolso provável. A maioria dos contratos possui cláusulas prevendo a renovação automática da locação por igual período e os demais serão objeto de renegociação entre as partes nos meses que antecedem o término do contrato, salvaguardados os direitos conferidos por lei aplicável. As despesas incorridas com aluguel para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 montaram R\$ 27.020 na controladora e no consolidado (31/12/2014 - R\$ 24.482 controladora e R\$ 24.486 consolidado) e encontram-se registradas na rubrica de despesas com vendas. Os gastos com pagamento de alugueis das lojas previstos para os próximos exercícios estão descritos a seguir:

Ano	Descrição	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
2015	Terceiros	-	32.847	-	32.847
	Partes relacionadas	-	2.064	-	2.064
2016	Terceiros	33.980	35.179	33.980	35.179
	Partes relacionadas	2.254	2.208	2.254	2.208
2017	Terceiros	37.214	37.641	37.214	37.641
	Partes relacionadas	2.412	2.363	2.412	2.363
2018	Terceiros	39.819	40.277	39.819	40.277
	Partes relacionadas	2.581	2.528	2.581	2.528
2019 a 2025	Terceiros	368.714	308.275	368.714	308.275
	Partes relacionadas	23.895	15.169	23.895	15.169
		510.869	478.551	510.869	478.551

25. Seguros - A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros, para os bens sujeitos a riscos relevantes, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2015, os ativos cobertos nas apólices de seguros, as especificações por modalidade de risco e as importâncias seguradas estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Importância Segurada	Vigência
Incêndio, Raio e Explosão de Qualquer Natureza/ Queda Aeronave	108.517	16/10/2015 a 16/10/2016
Lucros Cessantes (Incêndio inclusive decorrentes tumultos), queda de raio e explosão de qualquer natureza - P.I. 6 meses	69.000	16/10/2015 a 16/10/2016
Danos Elétricos	400	16/10/2015 a 16/10/2016
Quebra de Vidros	40	16/10/2015 a 16/10/2016
Equipamentos eletrônicos sem roubo	400	16/10/2015 a 16/10/2016
Tumultos, greves e lock-out	600	16/10/2015 a 16/10/2016
Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens	60	16/10/2015 a 16/10/2016
Roubo de Valores no interior da loja	100	16/10/2015 a 16/10/2016
Roubo de Valores em trânsito	40	16/10/2015 a 16/10/2016
Sprinklers	400	16/10/2015 a 16/10/2016

DIRETORIA

Presidente: Roberto Fernando Tavora Hentzy

Diretor Financeiro: Lukas Ribeiro e Ribeiro

CONTADOR

Andiara Alves dos Santos da Silva

CRC-SP 241803/O-4.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Lojas Le Biscuit S.A.**

Feira de Santana - BA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas das Lojas Le Biscuit S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada das Lojas Le Biscuit S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador (BA), 23 de março de 2016



ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP 015.199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva

Contadora CRC 1BA-022.650/O-0